



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
DIVISÃO DE PROCESSO SELETIVO**

**EDITAL Nº 020/2019 - PROGRAD/UEAP**

**ANEXO I - CÓDIGOS DE VAGAS**

**CURSO – LICENCIATURA EM QUÍMICA (LQU)**

**1) Código da Vaga: LQU-01**

- **Número de Vagas:** 01 (uma)
- **Regime de Trabalho:** 20 horas
- **Unidade de Lotação:** Campus I e Campus Graziela
- **Requisitos específicos:** Graduado em Química, com Pós-Graduação (doutorado ou mestrado ou especialização) na área de Ensino de química ou ensino de ciências e matemática ou em área afim de avaliação (Ensino de Química) com objeto de estudo em Ensino de Química.
- **Áreas de Conhecimento:** Introdução ao Estudo da Química, Química Geral, Química Geral Experimental, Educação, Ciência e Tecnologia; Metodologia do Ensino de Ciências em Química; História da Química; Estágio Supervisionado e Prática Docente em Química.
- **Temas da Avaliação Didática:**
  1. Experimentação e o Ensino de Química: limitações e possibilidades.
  2. Formação inicial de professores de Química.
  3. Abordagem contextualizada e interdisciplinar no ensino de Química.
  4. Metodologias e práticas no ensino de química.
  5. A LDB, Parâmetros Curriculares Nacionais e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e suas relações com Ensino de Química.
- **Bibliografia Sugerida**

SANTOS, W.L.; MALDANER, O. A. Ensino de Química em Foco. 1 ed. Ijuí: Editora UniJuí, 2010.

CARVALHO, A . M. P.; GIL-PÉREZ, D. Formação de Professores de Ciências - Tendências e Inovações. 10 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências - Fundamentos e Métodos. 4 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

CACHAPUZ, A. et al. A Necessária Renovação no Ensino das Ciências. 1 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

Artigos das Revistas: Química Nova na Escola, Investigações no Ensino de Ciências, Revista Brasileira de Pesquisa em Ensino das Ciências, Ensaio, entre outras da área.

**CURSO – ENGENHARIA AGRONÔMICA (EAG)**

**2) Código da Vaga: EAG-01**

- **Número de Vagas:** 01 (uma)
- **Regime de Trabalho:** 40 horas
- **Unidade de Lotação:** Campus Território dos Lagos (Município do Amapá)
- **Requisitos específicos:** Graduado em Engenharia agrônoma ou agronomia com Pós-Graduação (doutorado ou mestrado ou especialização).
- **Áreas de Conhecimento:** Microbiologia, Entomologia, Fitopatologia, Metodologia Científica e Tecnológica; Morfologia e Anatomia Vegetal.
- **Temas da Avaliação Didática:**
  1. Morfologia das fanerógamas.
  2. Métodos de controle de doenças.
  3. Importância e características gerais dos insetos.
  4. Coleção entomológica, Taxonomia e Filogenia dos insetos.
  5. Diversidade, características morfológicas, fisiológicas e genéticas dos microrganismos.
- **Bibliografia Sugerida**

TRABULSI, L.B.; ALTHERTHUM, F. **Microbiologia**. 6. ed., São Paulo: Atheneu. 2015. 920p.

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FLIHO, A. **Manual de Fitopatologia**-Vol.1. 4.ed. Ouro Fino: Agrônoma Ceres. 2011. 704p.

ALFENAS, A.C.; MAFIA, R.G. **Métodos em Fitopatologia**. 1.ed. Viçosa: Editora UFV. 2008. 382p.

CRANSTON, P. S.; GULLAN, P. J. **Insetos: Fundamentos da Entomologia**. 5ª Edição. Editora Roca, 2017. 460 p.

JOHNSON, N. F.; TRIPLEHORN, C. A. **Estudo dos Insetos**. 2ª Edição brasileira. Editora Cengage Learning, 2015. 766 p.

**3) Código da Vaga: EAG-02**

- **Número de Vagas:** 01 (uma)
- **Regime de Trabalho:** 40 horas
- **Unidade de Lotação:** Campus Território dos Lagos (Município do Amapá)
- **Requisitos específicos:** Graduado em Engenharia agrônoma ou agronomia com Pós-Graduação (doutorado ou mestrado ou especialização).
- **Áreas de Conhecimento:** Introdução a Engenharia Agrônoma; Geologia aplicada à Pedologia, Gênese, Morfologia e Classificação dos Solos, Genética Geral, Melhoramento Vegetal, Melhoramento animal, Fertilidade do Solo, Extensão rural.
- **Temas da Avaliação Didática:**
  1. Histologia dos Sistemas: Circulatório, Digestório, Urinário e Reprodutor Masculino e Feminino.
  2. Principais propriedades físicas e químicas dos solos.

## EDITAL Nº 020/2019 - PROGRAD/UEAP

3. Conceitos fundamentais sobre classificação de solos.
4. A Extensão rural na Amazônia.
5. Melhoramento visando a resistência a pragas, doenças e fatores abióticos.

### • **Bibliografia Sugerida**

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M; FAIRCHILD, T.R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo. Oficina de Textos. USP. 2001. 557p.

Terra. Tradução MENEGAT, R... et. al. – 4 ed. Porto Alegre: Bookman,2006.

EPSTEIN, E.; BLOOM, A. J. Nutrição Mineral de Plantas. 3ª ed. Editora Planta, 2006. 403p.

MALAVOLTA, E. Manual de Nutrição Mineral de Plantas. Editora Livrocere, 2006. 638p. BORÉM, A.; MIRANDA, G.V. Melhoramento de Plantas. 6ª ed. Viçosa: Editora UFV, 2013. 523p.

EMBRAPA. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília: EMBRAPA, 1999. 412 p.

### 4) Código da Vaga: EAG-03

- **Número de Vagas:** 01 (uma)
- **Regime de Trabalho:** 20 horas
- **Unidade de Lotação:** Campus Território dos Lagos (Município do Amapá)
- **Requisitos específicos:** Graduado em Engenharia agrônoma ou agronomia, Zootecnia ou Biologia, com Pós-Graduação (doutorado ou mestrado ou especialização).
- **Áreas de Conhecimento:** Ecologia, Zoologia, Fisiologia e Anatomia Animal, Biologia Celular, Estatística Experimental, Legislação Agrária e Ambiental.
- **Temas da Avaliação Didática:**
  1. Delineamento de experimentos.
  2. Ecologia de populações. Ecologia de comunidades.
  3. Anatomia e fisiologia dos aparelhos esquelético, digestivo e glândulas anexas, respiratório e reprodutor.
  4. Caracteres gerais, morfologia, biologia e diversidade dos Protozoários, Platyhelminths, Nematoda, Moluscos, Anelídeos, Artrópodos, Cordados.
  5. Considerações anatômicas, funcionais e fisiológicas comparadas de osteologia.
- **Bibliografia Sugerida**

GOMES, F.; GARCIA, C. Estatística aplicada a experimentos agrônomicos e florestais. Piracicaba: FEALQ, 2002. 309 p.

PINTO-COELHO, R. Fundamentos de Ecologia. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2002.

BEGON, M.; TOWNSEND, C.; HARPER, J. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. 752 p.

## EDITAL Nº 020/2019 - PROGRAD/UEAP

BARNES, R. S. K.; CALOW, P.; OLIVE, P. J. W.; GOLDING, D. W.; SPICER, J. I.

Invertebrados – Uma síntese. 2ª Edição brasileira. Editora Atheneu, 2008. 504 p.  
FRANSOZO, A.; NEGREIROS-FRANSOZO, M. L. Zoologia dos Invertebrados. 1ª Edição. Editora Roca, 2016. 716 p.

REECE, W.O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos 3ª edição, Editora Roca, 480p, 2008

SCHMIDT-NIELSEN, Knut. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Santos, 2002. 611 p.

### CURSO – LICENCIATURA EM MÚSICA (LMU)

#### 5) Código da Vaga: LMU-01

- **Número de Vagas:** 01 (uma)
- **Regime de Trabalho:** 40 horas
- **Unidade de Lotação:** Campus I e Campus Graziela
- **Requisitos específicos:** Licenciatura em Música, Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música, com Pós-Graduação (doutorado ou mestrado ou especialização) em Música, Artes ou Educação.
- **Áreas de Conhecimento:** Prática Instrumental Flauta Doce, Instrumento Complementar Flauta Doce, Instrumento Musicalizador Flauta Doce, Prática em Conjunto, Prática de Ensino da Música I a V, Estágio Supervisionado, Projetos interdisciplinares, Fundamentos da Educação Musical, Metodologia para Educação Musical e áreas correlatas.
- **Temas da Avaliação Didática:**
  1. Métodos de ensino coletivo da Flauta Doce: educadores e práticas;
  2. Projetos para Estágio Supervisionado em Música utilizando-se da Flauta Doce;
  3. A educação musical por meio da Flauta Doce: seu estudo como instrumento musicalizador na formação do professor de música;
  4. Métodos ativos em educação musical: primeira e segunda geração;
  5. A Flauta Doce em Projetos de Extensão: tendências e perspectivas.
- **Prova prática:**

A prova prática constará da execução de um recital de 20 a 30 minutos de duração, contendo peças de livre escolha de cada um dos seguintes itens: 1) Repertório do Século XX; 2) Repertório Erudito Brasileiro; 2) Repertório Popular Brasileiro.
- **Bibliografia Sugerida**

BARROS, Daniele Cruz. **Novos caminhos da flauta doce:** palestras e pesquisas. Recife: Editora UFPE, 2011.

BONALS, Joan. **O trabalho em pequenos grupos na sala de aula.** Porto Alegre: Artmed, 2003.

## EDITAL Nº 020/2019 - PROGRAD/UEAP

SOUZA, Jusamara; HENTSCHKE, Liane; BEINEKE, Viviane. **A flauta doce no ensino de música nas escolas:** análise e reflexões sobre uma experiência em construção. Em Pauta, Porto Alegre, v. 12/13, p. 63-78, nov. 1996 - abr. 1997.

WEICHSELBAUM, Anete Susana. **Flauta Doce em um curso de Licenciatura em Música:** entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas voltadas ao Ensino Básico. Tese de Doutorado. UFRS. Porto Alegre, 2013. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/71789/000879780.pdf?sequence=1>;

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEISCHSELBAUM. **Sonoridades brasileiras:** método para flauta doce soprano. Curitiba: Editora UFPR, 2012.

### CURSO – TECNOLOGIA EM DESIGN (TDG)

#### 6) Código da Vaga: TDG-01

- **Número de Vagas:** 01 (uma)
- **Regime de Trabalho:** 40 horas
- **Unidade de Lotação:** Campus I e Campus Graziela
- **Requisitos específicos:** Bacharel e/ou Tecnólogo em Design de Produtos com especialização, mestrado ou doutorado.
- **Áreas de Conhecimento:** Rendering do Produto, Desenho Técnico e Orientação de TCC I e II.
- **Temas da Avaliação Didática:**
  1. O potencial criativo do Design no processo de representação manual.
  2. Exterioridades visuais: abordagem teórica sobre os princípios de necessidades ou essência.
  3. Vistas Ortográficas obtidas através da projeção ortogonal do objeto nos planos de projeção.
  4. Introdução à perspectiva técnica. Tipos de perspectivas. Perspectivas de acordo com o olhar do observador.
  5. Projeto técnico de produtos (Vistas, Cortes e Perspectivas).
- **Bibliografia Sugerida**

DOYLE, Michael E. **Desenho a cores**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

FRENCH, Thomas E; VIERCK, Charles J. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. São Paulo: Globo, 2002.

RUBIM, Renata. **Desenhando a superfície**. São Paulo: Edição Rosari, 2004.

SPECK, Henderson José. **Manual Básico de Desenho Técnico**. 6. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010.

## EDITAL Nº 020/2019 - PROGRAD/UEAP

STRAUB, Ericson; CASTILHO, Marcelo; QUEIROZ, Hélio; BLONDAN, Paulo. **ABC do Rendering.**

### CURSO – LICENCIATURA EM PEDAGOGIA (LPE)

#### 7) Código da Vaga: LPE-01

- **Número de Vagas:** 01 (uma)
- **Regime de Trabalho:** 40 horas
- **Unidade de Lotação:** Campus I e Campus Graziela
- **Requisitos específicos:** Graduado em Letras com habilitação em LIBRAS, graduado em Pedagogia Bilíngue (LIBRAS/Língua Portuguesa), Graduado em Letras com PROLIBRAS/Superior ou Graduado em Pedagogia com PROLIBRAS/Superior, com Pós-Graduação (doutorado, mestrado ou especialização) em áreas afins de avaliação (Educação), com objeto de estudo em educação.
- **Áreas de Conhecimento:** LIBRAS. Metodologia da Pesquisa Científica. Metodologia da Pesquisa em Educação. Prática Pedagógica.

- **Temas da Avaliação Didática:**

1. A inclusão do aluno surdo no contexto escolar: teoria e prática.
2. O bilinguismo na educação de surdos como mecanismo de inclusão no mundo oralizado.
3. Libras: fundamentos e princípios básicos para o professor.
4. Processo de aquisição da Língua de Sinais: diferenças e similaridades existentes entre a LIBRAS e a língua Portuguesa.
5. Prática em Libras: vocabulário geral e específico para comunicação com surdos.

- **Bibliografia Sugerida**

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; DUARTE, Patrícia Moreira. Atividades Ilustradas em Sinais de Libras. Rio de Janeiro: Revinter LTDA, 2004.

FELIPE, T.A. Introdução à gramática da LIBRAS. In: MEC/SEESP. Educação Especial: Língua Brasileira. Série Atualidades Pedagógicas - 4. 2ª ed. Brasília, V. III, 1999, p.81-123. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>

GESSER, Audrei. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender Libras. São Paulo: Parábola Editora, 2012.

LODI, A. C. B; LACERDA, B. F. de. et al. (Orgs). Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2002.

QUADROS, R.M. de. Educação de surdos: aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1998.

#### 8) Código da Vaga: LPE-02

- **Número de Vagas:** 01 (uma)
- **Regime de Trabalho:** 40 horas
- **Unidade de Lotação:** Campus I e Campus Graziela

## EDITAL Nº 020/2019 - PROGRAD/UEAP

- **Requisitos específicos:** Graduado em Pedagogia ou Psicologia, com Pós-Graduação (doutorado, mestrado ou especialização) em áreas afins de avaliação (Educação), com objeto de estudo em educação.
- **Áreas de Conhecimento:** Educação inclusiva. Educação Especial. Prática Pedagógica. Orientação de TCC.
- **Temas da Avaliação Didática:**
  1. Contribuições da teoria sócio-interacionista à inclusão escolar de pessoas com necessidades educacionais especiais.
  2. Principais paradigmas da Educação Especial: pressupostos históricos e fundamentos.
  3. A prática do professor inclusivo: como atender as diferentes necessidades educacionais especiais no contexto escolar?
  4. Desafios teórico-práticos na construção de uma escola inclusiva.
  5. Práticas em educação inclusiva: desafios teórico-práticos.

- **Bibliografia Sugerida**

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2005.

BEYER, Hugo Otto. Porque Lev Vygotsky se Propõe a uma Educação Inclusiva? Centro de Educação, Revista Eletrônica Educação Especial, n. 26, Rio Grande do Sul: Set. 2005.

CARVALHO, RositaÉdler. Removendo Barreiras para a Aprendizagem. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

MONTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Fundamentos da Educação Especial. São Paulo: Pioneira, 1973.